

TEXTOS UNIVERSITÁRIOS DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

SOCIEDADE E ELITES NO CONCELHO DE ÉVORA

PERMANÊNCIA E MUDANÇA (1890-1930)



MARIA ANA RODRIGUES BERNARDO

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN
FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA

TEXTOS UNIVERSITÁRIOS DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

Sociedade e Elites no Concelho de Évora
PERMANÊNCIA E MUDANÇA (1890-1930)

Maria Ana Rodrigues Bernardo

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN
FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA

Título – *Sociedade e Elites no Concelho de Évora. Permanência e Mudança (1890-1930)*

Autor – Maria Ana Rodrigues Bernardo

Edição – FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN
FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA

Fotografia/Imagem capa – Autor: José António Barbosa. Data da Fotografia (1894-1906). Praça do Giraldo (topo Norte). No tabuleiro são visíveis os primitivos bancos e os candeeiros de iluminação a gás. Esta imagem pertence à colecção do Grupo Pró-Évora, colocada em depósito no Arquivo Fotográfico da CME.

Tiragem – 500 exemplares

Paginação, impressão e acabamento – Rainho & Neves, Lda. – Santa Maria da Feira

© FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN
FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA

Outubro de 2013

Depósito Legal n.º 364471/13

ISBN: 978-972-31-1477-5

ÍNDICE

ÍNDICE DAS TABELAS	XI
ÍNDICE DAS FIGURAS	XV
AGRADECIMENTOS.....	XVII
INTRODUÇÃO	1
Capítulo 1 – Os recenseamentos eleitorais: uma fonte para o estudo dos grupos e dinâmicas sociais..	19
1.1 Informações constantes dos cadernos de recenseamento	19
1.2 Contextos legais de produção dos recenseamentos eleitorais	22
1.2.1 As autoridades recenseadoras	22
1.2.2 A elaboração dos cadernos de recenseamento	25
1.2.3 Os requisitos dos cidadãos eleitores	28
Capítulo 2 – População e recenseados	37
2.1 O país, o distrito e o concelho: uma perspectiva comparada.....	37
2.2 Recenseados, alfabetizados e emigrantes: em busca de um padrão regional.....	49
2.2.1 Recenseados e alfabetizados	52
2.2.2 Recenseados e emigrantes	62
Capítulo 3 – Crescimento demográfico e densidade populacional	83
3.1 O distrito de Évora: dinâmica demográfica e povoamento	83
3.2 O concelho de Évora no contexto distrital: crescimento e densidade populacionais	92
3.3 O concelho de Évora: população urbana e população rural	95
3.4 A cidade de Évora no contexto da rede urbana portuguesa.....	108
Capítulo 4 – Os recenseados e os elegíveis do concelho de Évora	119
4.1 Distribuição espacial intraconcelhia	119
4.2 Taxas de recenseamento e de elegibilidade: as tendências intraconcelhias	124
4.3 Critérios legais para inscrição nos cadernos de recenseamento.....	131
4.3.1 Idade.....	132
4.3.2 Censo, habilitação literária e responsabilidade familiar	137
4.4 Níveis censitários dos eleitores e dos elegíveis: as tendências intraconcelhias.....	142
Capítulo 5 – Perfil sócio-ocupacional dos recenseados eborenses	153
5.1 Orientações metodológicas para a agregação dos dados	154

5.2 Dados empíricos e critérios de indexação das ocupações segundo as propostas da HISCO	162
5.3 Recenseados, categorias ocupacionais e diferenciação funcional: linhas de tendência.....	175
5.4 Recenseados e categorias ocupacionais: um padrão de distribuição?.....	180
5.5 A perspectiva dos grandes agregados ocupacionais	197
5.5.1 Totais concelhios.....	198
5.5.2 Cidade de Évora	201
5.6 Grupos ocupacionais, níveis censitários e critérios de inclusão nos recenseamentos: olhares cruzados.....	204
Capítulo 6 – As elites municipais eborenses.....	219
6.1 Contextos legais, ciclos políticos e atribuições das administrações camarárias	219
6.1.1 Legislação administrativa e articulação orgânica.....	219
6.1.2 Atribuições das administrações municipais	225
6.2 Perfil social das vereações eborenses	238
6.2.1 Idade de entrada no exercício dos cargos	240
6.2.2 Recrutamento espacial	242
6.2.3 Atributos de inclusão nos recenseamentos	244
6.2.4 Perfil censitário	246
6.2.5 Perfil ocupacional. Planos fixos e diacronias	250
6.2.6 As ocupações dos presidentes das vereações	277
Capítulo 7 – As elites municipais e a acção pública. A construção das modernas infra-estruturas de água e esgotos na cidade de Évora	281
7.1 Pequenos benefícios e grandes projectos: os dois pólos de um debate	285
7.2 A efectivação do projecto: um debate sucessivamente retomado	291
7.3 O projecto inaugurado e o regime novo: uma modernização legitimadora	303
Conclusão.....	315
Fontes e Bibliografia	325
Anexos	347

ÍNDICE DAS TABELAS

Tabela 1.1 – Informações constantes nos recenseamentos eleitorais do concelho de Évora (1891-1930)	21
Tabela 2.1 – Acréscimo da proporção dos indivíduos do sexo masculino > de 21 anos em cada um dos intervalos temporais identificados.....	47
Tabela 2.2 – Crescimento efectivo da população, excedente de vidas e proporção da emigração em relação ao excedente de vidas em Portugal continental (1891-1920)	69
Tabela 3.1 – Taxas anuais médias de crescimento natural e crescimento intercensitário. Portugal continental (1900-1930) (Permilagens)	87
Tabela 3.2 – População e densidade populacional nos três distritos do Alentejo (1980-1930).....	88
Tabela 3.3 – Densidade populacional dos concelhos do distrito de Évora (1890-1930)	93
Tabela 3.4 – Quociente de urbanização da população da cidade de Évora (1890-1930).....	109
Tabela 4.1 – Distribuição dos varões maiores de 21 anos, dos recenseados e dos elegíveis por classes de idade. Concelho de Évora (1890-1930).....	133
Tabela 4.2.1 – Distribuição espacial dos recenseados do concelho de Évora segundo os critérios de inclusão nos cadernos de recenseamento 1891-1920	140
Tabela 4.2.2 – Distribuição espacial dos elegíveis do concelho de Évora segundo os critérios de inclusão nos cadernos de recenseamento 1891-1911	140
Tabela 5.1 – Grandes grupos ocupacionais (HISCO).....	161
Tabela 5.2 – Critérios de inscrição no recenseamento por grupo ocupacional 'major' (1891 e 1910)	213
Tabela 6.1 – Média de idade de entrada no exercício das vereações eborenses (1890-1934)	241
Tabela 6.2 – Vereadores eborenses: distribuição residencial (1890-1934)	243
Tabela 6.3 – Vereadores eborenses: atributos de inclusão nos cadernos de recenseamento (1890-1934)	245
Tabela 6.4.1 – Vereadores eborenses: distribuição pelas classes de censo construídas com base no recenseamento de 1891	248
Tabela 6.4.2 – Vereadores eborenses: distribuição pelas classes de censo construídas com base no recenseamento de 1900	248
Tabela 6.4.3 – Vereadores eborenses: distribuição pelas classes de censo construídas com base no recenseamento de 1910	249

ANEXOS

CAPÍTULO 2

Tabela A2.1 – Evolução do número de recenseados face à população total e aos indivíduos do sexo masculino maiores de 21 anos	351
Tabela A2.2 – Proporção de recenseados em relação à população masculina maior de 21 anos em Portugal continental. Dados distritais (1890-1915)	352
Tabela A2.3 – Taxas de recenseados e taxas de alfabetização em Portugal continental. Dados distritais. 1890-1915	353
Tabela A2.4 – Proporção de recenseados sobre a população masculina maior de 21 anos e taxas brutas de emigração no continente (1890-1915)	354

CAPÍTULO 3

Tabela A3.1 – Índice de crescimento da população no concelho de Évora 1890-1930 (1890=100)	357
Tabela A3.2 – População residente no concelho de Évora oriunda de outros concelhos e do distrito (1890-1930)	358
Tabela A3.3 – Densidades populacionais intraconcelhias. Évora 1890-1930	359
Tabela A3.4 – Índice de crescimento da população no concelho de Évora 1890-1930 (1890=100)	360

CAPÍTULO 4

Tabela A4.1 – Distribuição dos recenseados e dos elegíveis pelas freguesias do concelho de Évora (1891-1930)	367
Tabela A4.2 – Taxa de recenseados e de elegíveis no concelho de Évora em relação aos varões > de 21 anos. Distribuição por freguesias (1890-1930)	368
Tabela A4.3.1 – Classes de idade dos recenseados e elegíveis do concelho de Évora (1891-1930)	369
Tabela A4.3.2 – Média de idades dos recenseados e dos elegíveis do concelho de Évora (1891-1930).	369
Tabela A4.4 – Distribuição dos recenseados eborenses pelas classes de censo construídas. Totais concelhos	370
Tabela A4.4.1 – Recenseamento de 1891	370
Tabela A4.4.2 – Recenseamento de 1900	370
Tabela A4.4.3 – Recenseamento de 1910	370
Tabela A4.5 – Distribuição dos recenseados eborenses pelas classes de censo construídas e pelos agrupamentos de freguesias	371
Tabela A4.5.1 – 1891	371
Tabela A4.5.2 – 1900	371
Tabela A4.5.3 – 1910	372

CAPÍTULO 5

Tabela A5.1 – Lista de Indexação das Designações Ocupacionais Eborenses segundo os critério da HISCO. Dados concelhios (1891, 1911 e 1930).....	375
Tabela A5.2 – Tabela de frequência de recenseados e de categorias ocupacionais por classes de montantes de recenseados. Dados concelhios (1891, 1911 e 1930)	387
Tabela A5.3 – Recenseados, designações ocupacionais e categorias ocupacionais. Índice de crescimento e correlação. Dados concelhios (base 100=1930)	391
Tabela A5.4 – Evolução dos índices dos montantes de recenseados e de categorias ocupacionais. Totais concelhios e por grupos de freguesias (base 100=1930)	391
Tabela A5.5 – Distribuição dos recenseados eborenses pelas categorias ocupacionais. Totais concelhios (1891, 1991 e 1930)	391
Tabela A5.6 – Distribuição dos recenseados do concelho de Évora pelos grupos ocupacionais ‘major’ da HISCO (1891-1930).....	392
Tabela A5.7 – Distribuição dos recenseados das freguesias intramuros do concelho de Évora pelos grupos ocupacionais ‘major’ da HISCO (1891-1930).....	392
Tabela A5.8 – Distribuição dos recenseados constantes dos grupos ocupacionais ‘major’ pelas respectivas classes de censo (1891)	393
Tabela A5.9 – Distribuição dos recenseados constantes dos grupos ocupacionais ‘major’ pelas respectivas classes de censo (1910)	393

ÍNDICE DAS FIGURAS

Figura 2.1 – Proporção de recenseados face à população total e aos varões > de 21 anos (Portugal continental, distrito e concelho de Évora)	40
Figura 2.2.1 – Portugal continental: comparação entre as taxas de recenseamento (1910) e as taxas de alfabetização distritais (1911)	53
Figura 2.2.2 – Portugal continental: comparação entre as taxas de recenseamento (1911) e as taxas de alfabetização distritais (1911)	54
Figura 2.2.3 – Portugal continental: comparação entre as taxas de recenseamento (1915) e as taxas de alfabetização distritais (1911)	54
Figura 2.3.1 – Comparação entre as percentagens de recenseados e as relações de masculinidade no continente (1890).....	64
Figura 2.3.2 – Comparação entre as percentagens de recenseados e as taxas brutas de emigração no continente (1910).....	65
Figura 2.3.3 – Comparação entre as percentagens de recenseados e as taxas brutas de emigração no continente (1911).....	65
Figura 2.3.4 – Comparação entre as percentagens de recenseados e as taxas brutas de emigração no continente (1915).....	66
Figura 3.1 – Índice de crescimento populacional no concelho de Évora 1890-1930 (1890 = 100)	101
Figura 3.1.1 – Grupos de freguesias	101
Figura 3.1.2 – Freguesias urbanas	101
Figura 3.2 – Proporção de não naturais no conjunto dos efectivos demográficos do concelho de Évora (1890-1930).....	103
Figura 3.3 – Densidade populacional no concelho de Évora (km ²) (1890-1930)	106
Figura 3.4 – Concelho de Évora	107
Figura 4.1 – Distribuição dos recenseados e dos elegíveis pelas freguesias do concelho de Évora (1891-1930)	120
Figura 4.1.1 – Recenseados.....	120
Figura 4.1.2 – Elegíveis.....	120

Figura 4.2 – Taxa de recenseados e de elegíveis no concelho de Évora em relação aos varões > de 21 anos (1891-1930). Grupos de freguesias.....	128
Figura 4.2.1 – Recenseados.....	128
Figura 4.2.2 – Elegíveis.....	128
Figura 4.3 – Média das idades dos recenseados e dos elegíveis do concelho de Évora (1891-1930).....	134
Figura 4.3.1 – Totais concelhos.....	134
Figura 4.3.2 – Desdobramento por grupos de freguesias.....	135
Figura 4.4 – Distribuição censitária dos recenseados eborenses. Totais concelhos.....	144
Figura 4.4.1 – 1891.....	144
Figura 4.4.2 – 1900.....	144
Figura 4.4.3 – 1910.....	144
Figura 4.5 – Distribuição censitária dos recenseados eborenses por freguesias (1891-1910).....	148
Figura 4.5.1 – 1891.....	148
Figura 4.5.2 – 1900.....	148
Figura 4.5.3 – 1910.....	148
Figura 5.1 – Evolução dos índices dos montantes de recenseados e de categorias ocupacionais. Totais concelhos e por grupos de freguesias (Base 100 = 1930).....	177
Figura 5.2 – Padrão de distribuição dos montantes de recenseados pelas categorias ocupacionais. Concelho de Évora (1891, 1911 e 1930).....	182
Figura 5.3 – Distribuição dos recenseados eborenses pelos grandes agregados ocupacionais (grupos ‘major’) (1891-1930).....	200
Figura 5.3.1 – Totais concelhos.....	200
Figura 5.3.2 – Freguesias intramuros (1891-1930).....	200
Figura 5.4 – Os recenseados do concelho de Évora: grupos ocupacionais ‘major’ e classes censitárias (em mil réis).....	206
Figura 5.4.1 – 1891.....	206
Figura 5.4.2 – 1910.....	206
Figura 6.1 – Vereadores eborenses; distribuição por grandes grupos ocupacionais (1890-1934).....	251
Figura 6.2 – Vereadores eborenses: distribuição ocupacional em perspectiva diacrónica (1890-1934)..	261
Figura 6.3 – Presidentes das vereações eborenses (1890-1934). Distribuição por grandes grupos ocupacionais.....	279